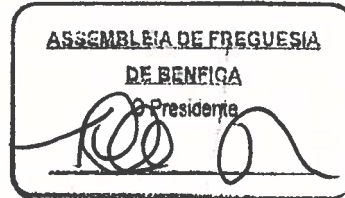




ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
SESSÃO DE 17.9.2025
FAVOR _____
VOTAÇÃO CONTRA _____
ABSTENÇÃO _____

Unanimidade



Ata da Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia de Benfca

Mandato 2021-2025

ATA N.º 2/2025



--- Preâmbulo ---

--- Ao vigésimo quinto dia do mês de junho de dois mil e vinte e cinco realizou-se, pelas nove horas, nas Portas de Benfca – Castelo Sul, Lisboa, uma **Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia de Benfca**, convocada nos termos legais, através do **Edital 2-AFB/2025**, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

Período de Intervenção Aberto ao Público

PERÍODO DA ORDEM DO DIA (POD)

1. **APROVAÇÃO DA ATA N.º 1/2025 – DE 26 DE ABRIL DE 2025;**
2. **PROPOSTA N.º 416/2025 – PROGRAMA DE APOIO AO ACESSO À HABITAÇÃO DA LINHA DE INVESTIMENTO RE-C02-I01, DO PROGRAMA DE RECUPERAÇÃO E RESILIÊNCIA – PRR – REVOGAÇÃO DA AQUISIÇÃO DA FRAÇÃO AUTÓNOMA I, A QUE CORRESPONDE O 3º ANDAR FRENTE, DO PRÉDIO SITO NA RUA DA VENEZUELA, 55 A 55-A, 1500-618, EM BENFICA;**
3. **PROPOSTA N.º 417/2025 – PROGRAMA DE APOIO AO ACESSO À HABITAÇÃO DA LINHA DE INVESTIMENTO RE-C02-I01, DO PROGRAMA DE RECUPERAÇÃO E RESILIÊNCIA – PRR – REVOGAÇÃO DA AQUISIÇÃO DA FRAÇÃO AUTÓNOMA C, A QUE CORRESPONDE O 1º ANDAR DIREITO, DO PRÉDIO SITO NA RUA QUINTA DO CHARQUINHO, 25, 1500-530, EM BENFICA;**
4. **PROPOSTA N.º 419/2025 – PROGRAMA DE APOIO AO ACESSO À HABITAÇÃO DA LINHA DE INVESTIMENTO RE-C02-I01, DO PROGRAMA DE RECUPERAÇÃO E RESILIÊNCIA – PRR – REVOGAÇÃO DA AQUISIÇÃO DA FRAÇÃO AUTÓNOMA R, A QUE CORRESPONDE O 5º ANDAR RETAGUARDA, DO PRÉDIO SITO NA AVENIDA DO URUGUAI, NºS 21 A 21B, 1500-611, EM BENFICA;**
5. **PROPOSTA N.º 421/2025 – PROGRAMA DE APOIO AO ACESSO À HABITAÇÃO DA LINHA DE INVESTIMENTO RE-C02-I01, DO PROGRAMA DE RECUPERAÇÃO E RESILIÊNCIA – PRR – REVOGAÇÃO DE AQUISIÇÃO DA FRAÇÃO AUTÓNOMA J, A QUE CORRESPONDE O 5º ANDAR DIREITO, DO PRÉDIO SITO NA AVENIDA DO URUGUAI, 6-A A 6-C, 1500-612, EM BENFICA;**
6. **PROPOSTA N.º 422/2025 – PROGRAMA DE APOIO AO ACESSO À HABITAÇÃO DA LINHA DE INVESTIMENTO RE-C02-I01, DO PROGRAMA DE RECUPERAÇÃO E RESILIÊNCIA – PRR – REVOGAÇÃO DE AQUISIÇÃO DA FRAÇÃO AUTÓNOMA AA, A QUE CORRESPONDE O 7º ANDAR ESQUERDO, DO PRÉDIO SITO NA RUA REPÚBLICA DA BOLÍVIA, 59, 1500-544, EM BENFICA;**
7. **RATIFICAÇÕES:**
 - 7.1. **PROGRAMA DE APOIO AO ACESSO À HABITAÇÃO DA LINHA DE INVESTIMENTO RE-C02-I01, DO PROGRAMA DE RECUPERAÇÃO E RESILIÊNCIA – PRR – RESOLUÇÃO DO**



CONTRATO-PROMESSA DE COMPRA E VENDA REFERENTES À FRAÇÃO AUTÓNOMA N, A QUE CORRESPONDE O 5º ANDAR ESQUERDO, DO PRÉDIO SITO NA ESTRADA DO CALHARIZ DE BENFICA, 7 A 7B, 1500-121, EM BENFICA (PROPOSTA Nº 415/2025);

7.2. PROGRAMA DE APOIO AO ACESSO À HABITAÇÃO DA LINHA DE INVESTIMENTO RE-C02-101, DO PROGRAMA DE RECUPERAÇÃO E RESILIÊNCIA – PRR – RESOLUÇÃO DO CONTRATO- PROMESSA DE COMPRA E VENDA REFERENTES À FRAÇÃO AUTÓNOMA E A QUE CORRESPONDE O 1º ANDAR DIREITO DO PRÉDIO SITO NA RUA DOS ARNEIROS, 133, 1500-057, EM BENFICA (PROPOSTA Nº 426/2025);

7.3. INFORMAÇÃO Nº 2/2025 - AFB - PROTOCOLOS/APOIOS FINANCEIROS, CELEBRADOS ENTRE ABRIL E MAIO DE 2025, NO ÂMBITO DA DELIBERAÇÃO DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE BENFICA DE 21.12.2021 (PROPOSTA Nº 670/2021);

7.4. RELATÓRIO DO PLANO DE RISCO E CORRUPÇÃO E INFRAÇÕES CONEXAS DE 2024.

8. INFORMAÇÃO ESCRITA DO PRESIDENTE DA JUNTA À ASSEMBLEIA DE FREGUESIA.

--- A sessão foi presidida pela Senhora Teresa do Rosário Carvalho de Almeida Damásio (PS), pelo Senhor José Alberto Mendes Neves (PS), Primeiro Secretário, e pela Senhora Maria Natália da Silva e Cunha (PS), como Segunda Secretária. _____

--- Participaram, em conformidade com a "Lista de Presenças", para além dos acima mencionados, os seguintes Membros da Assembleia: _____

- Gonçalo Miguel Folgado dos Santos (PS)
(Em substituição de Noémia Maria Neves Summavielle de Freitas)
- Maria do Sameiro Martins da Luz Carvalho Vale (IND/PS)
(Em substituição de Frederico dos Santos Sequeira)
- Francisco da Costa Ribeiro Ferreira Leite (PS)
- Rodrigo Santana Lopes (PS)
(Em substituição de Romualda Maria da Conceição Nunes Fernandes)
- António Santos Luiz (IND/PS)
- Anabela Marques Rebelo (IND/PS)
(Em substituição de Ana Teresa Clímaco de Albuquerque Leitão)
- Madalena Lopes Pão Duro Fernandes (IND/PS)
- Sanzia Maria dos Santos Henriques (CDS-PP)
(Em substituição de Paula Cristina Portugal Mendes)
- David José Pereira da Silva Ferreira (CDS-PP)



- Ana Maria Potier Abel dos Santos Cabral (CDU)
- Maria Eulália Pereira Ribeiro de Brito (CDU)
- Helena Maria Reis Amaral (BE)
(Em substituição de João David dos Reis Almeida)
- José Pedro Varanda Cacheira Alves (Chega)

--- Pediram **substituição para esta Assembleia**, de acordo com o estatuído nos art.ºs 78.º e 79.º da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, com a redação dada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de janeiro, e o art.º 9º do Regimento da Assembleia de Freguesia de Benfica, os seguintes elementos: _____

- Gilda Maria Alves Caldeira (IND/PS). _____
- Noémia Maria Neves Summavielle de Freitas (PS). _____
- Frederico dos Santos Sequeira (IND/PS) _____
- Romualda Maria da Conceição Nunes Fernandes (PS). _____
- Ana Teresa Clímaco de Albuquerque Leitão (IND/PS). _____
- Paula Cristina Portugal Mendes (CDS-PP). _____

--- Faltaram, de acordo com o estatuído do n.º 2, do art.º. 18.º do Regimento da Assembleia de Freguesia, faltou os seguintes elementos: _____

- Sara Teixeira Bacelos Ascenso Gaspar (IND). _____
- Carla Isabel Ramos Leite Carvalho da Costa (PSD). _____
- Bruno Marcos Brioso David Coelho (PSD). _____

--- A Junta esteve representada pelo Presidente Ricardo João de Oliveira Marques, e pelos Vogais Carla Sofia e Silva Rothes, Hernâni Ricardo Meireles Silva e Tiago Filipe Coelho Simões. _____

--- Constatada a existência de quórum, a Senhora Presidente da Mesa declarou aberta a sessão. _____



Período de Antes da Ordem do Dia

--- A Senhora **Presidente da Mesa** passou a palavra aos munícipes presentes, abrindo o período de intervenção do público. Não se registaram pedidos de intervenção neste período. _____

--- No seguimento do período de antes da ordem do dia, a Senhora **Ana Abel (CDU)**, no uso da palavra, passou a apresentar a Saudação "Saudação às Marchas de Benfca – Bairro da Boavista e Marcha de Benfca", a qual foi posteriormente anexada à presente ata (*Anexo 1*). _____

--- Não havendo intervenções, a **Presidente da Mesa** colocou à votação a **Saudação** apresentada pela Bancada da CDU, a qual foi **aprovada por unanimidade**. _____

--- A Senhora **Ana Abel (CDU)**, no uso da palavra, passou a apresentar o **Voto de Repúdio** "Voto de repúdio e condenação do discurso de ódio e comportamentos racistas, xenófobos e discriminatórios", o qual foi posteriormente anexado à presente ata (*Anexo 2*). _____

--- O Senhor **Gonçalo Folgado (PS)**, no uso da palavra, efetuou a intervenção que seguidamente se transcreve. _____

"O Partido Socialista subscreve na íntegra esta tomada de posição. E mais do que uma posição política, é um traço no chão, é um traço que separa a convivência democrática daquilo que é a normalização do ódio. _____

O Partido Socialista naturalmente que votará favoravelmente este voto de repúdio, com a convicção de quem sabe que as palavras importam, e que o silêncio também pode ser cúmplice. _____

Segundo os dados publicados no dia 18 de junho de 2025 – recentemente, muito recentemente – os crimes de incitamento ao ódio e à violência aumentaram mais de 200%, nos últimos cinco anos. Isto são mais do que questões que nos devem alertar. Isto não é uma curva estatística; isto é um alarme. E é um alarme que coincide no tempo



e na natureza com o crescimento de forças políticas que legitimam discursos de exclusão, de desinformação e de medo. _____

Este crescimento não é espontâneo; este crescimento alimenta-se do desespero de quem se sente esquecido, da fragilidade dos serviços públicos, da ausência de respostas habitacionais, da precariedade. Mas, ao invés de proporem um conjunto de soluções concertadas, estes discursos oferecem, nada mais, nada menos, do que bodes expiatórios. Dizem às pessoas que os culpados são aqueles que se sentam a seu lado, e não aqueles que estão em cima, em poder de decisão. E quando falo “em cima”, não falo apenas ao nível do poder político; falo também ao nível dos interesses económicos que muitas vezes manietam muitos daqueles que se dizem serem contra estas questões. E isto é perigosíssimo, porque nos coloca a todos nós uns contra os outros, isto degrada o nosso tecido social, e acontece não só neste plenário, mas acontece em nossas casas, à nossa mesa, com as nossas famílias, em que as famílias estão literalmente divididas: à cabeça estão os que estão de portas abertas, e à cabeceira estão aqueles que estão de portas fechadas. _____

Se esta é a realidade que estamos a enfrentar, a pergunta, aquela que nós devemos fazer neste momento, é: nós, enquanto responsáveis políticos – porque sim, temos responsabilidade política – o que é que queremos fazer em relação a isto? A minha resposta é clara, e a resposta do Partido Socialista é simples: resistimos, com ética, com coragem, mas, sobretudo, com propostas. _____

A nossa freguesia tem sido, ao longo dos anos, um laboratório de convivência. Benfca tem mostrado que é possível construir políticas públicas locais que cuidam, que acolhem, que previnem, e que lutam contra a exclusão social. E isto é uma força gigantesca. Projetos como os que temos vindo a apoiar, seja de redes de apoio e distribuição alimentar, as intervenções comunitárias, a dinamização do espaço público. Não se esqueçam que Benfca é a única freguesia no país que tem parque habitacional e que o gere. Portanto, estamos efetivamente a dar uma resposta a uma das maiores crises que o país passa, e estamos na única freguesia que o faz. _____

O apoio aos mais velhos e às crianças, às pessoas migrantes, às pessoas LGBTIQ+, tudo isto é política contra o ódio, tudo isto nos devia engrandecer, tudo isto nos deveria dar um ânimo para continuarmos a fazer este tipo de trabalho. _____

Mas, também sei que nenhuma destas ações é imune à erosão provocada pelo discurso, porque a violência não começa nos atos; a violência começa nas palavras – começa nos



cafés, começa nos posts, começa nos plenários. E quando mesmo alguém, no lugar de suplente – que é aquele onde eu me sento, e que venho aqui a esta Assembleia, com todo o gosto, com todo o orgulho, e sobretudo com um dever cívico profundo para poder dar o meu contributo – mesmo num lugar destes, nós, ao nos calarmos, estamos a legitimar um discurso que pode ser desumanizante. E quando estas palavras não são contrariadas, ganham força. _____

E é por isso que este voto importa. _____

Quero também dizer que não acredito que a maioria dos militantes do Partido Chega – porque não vamos esconder o elefante na sala, é deste Partido que este discurso tem partido, essencialmente, relativamente àquilo que é a mesa de discussão pública – não acredito que a maioria dos militantes do Partido Chega queira viver num país onde alguém é agredido por ser quem é. _____

É exatamente por isso que é também um apelo, que cada pessoa com responsabilidade política, por menor que seja, tem um papel, e deve ser chamado à consciência, porque aquilo que hoje é retórica, amanhã pode ser uma tragédia. Todos temos família, todos temos afetos, todos queremos viver num país onde os nossos filhos possam crescer com segurança e dignidade, e isso exige coragem, coragem para contrariar o ódio, para despolarizar o debate, para reconstruir o tecido social, para que o populismo não consiga irromper, como tem vindo a irromper nestes últimos tempos. _____

A frase é antiga, mas hoje tem de ser renovada, com toda a sua força simbólica: “Não passarão”. Não passarão porque somos mais, porque somos melhores, e porque, efetivamente, apesar de termos um conjunto de dissonâncias ideológicas, todos queremos um país seguro, para que todos possamos coexistir da forma que seja a mais convivial, e que não tenhamos de ter medo de assumir as nossas cores. _____

Porque a democracia não se defende só quando é vivida; a democracia tem de estar todos os dias presente, e temos de a celebrar. _____

Portanto, por isto, muito obrigado ao voto que a CDU apelou aqui hoje.” _____

--- O Senhor **José Alves (Chega)**, no uso da palavra, afirmou liminarmente que o Partido Chega está muito distante da descrição que dele foi feita, numa narrativa já habitual, mas que em nada se relaciona com o Partido que representa. _____

Relativamente ao voto de repúdio em apreço, declarou ser inteiramente favorável ao seu conteúdo, exceto quando este começa com delírios fantasiosos sobre a alegada



responsabilidade da direita neste estado de coisas, argumentando não fazer qualquer sentido que aqueles que governaram o país durante a maior parte do tempo nas últimas décadas venham agora tentar responsabilizar outras forças políticas. _____

Face ao exposto, anunciou de antemão que irá votar contra este voto de repúdio. _____

--- A Senhora **Helena Amaral (BE)**, no uso da palavra, indicou que o Bloco de Esquerda subscreve integralmente, não só o voto de repúdio apresentado pela Bancada da CDU, mas também a posterior intervenção efetuada pelo eleito do Partido Socialista. _____

Sublinhando um aspeto preponderante que foi mencionado, acerca das instituições com responsabilidades, declarou ser desejo do Bloco de Esquerda que essas instituições continuem a assumir plenamente as suas responsabilidades perante o atual cenário, deixando o apelo para que, do ponto de vista institucional, tudo seja feito legalmente e com consequências visíveis e divulgadas, por forma a tentar regular e minimizar o impacto deste discurso de ódio na sociedade. _____

--- Não havendo mais intervenções, a **Presidente da Mesa** colocou à votação o **Voto de Repúdio** apresentado pela Bancada da CDU, o qual foi **aprovado por maioria**, com o voto contra do Chega, abstenções do CDS-PP, e com os votos favoráveis das restantes forças políticas. _____

--- O Senhor **David Ferreira (CDS-PP)**, no uso da palavra, apresentou uma declaração de voto, na qual enfatizou que como Partido personalista e humanista, inspirado pela doutrina social da Igreja, a Democracia Cristã, o CDS-PP repudia todo o discurso de ódio e comportamentos racistas, xenófobos e discriminatórios. _____

Como tal, e por princípio, ainda que concordando com a generalidade do texto apresentado pela CDU, no que a comportamentos pouco humanistas diz respeito, não poderá aceitar a menção efetuada, onde se lê *“a narrativa da mentira e da desinformação que preterde transformar as suas vítimas no bode expiatório dos maus resultados das políticas de direita.”* _____

A este respeito, recordou que, na história recente, a direita só governa desde 2024, e no período entre 2011 e 2015 -- com a presença da *troika* no país, por ação do anterior Primeiro-Ministro, José Sócrates -- sendo que nos últimos vinte anos, o Partido Socialista



é inteiramente responsável por quinze anos de governação, facto que não poderá ser negligenciado. _____

--- O Senhor **Rodrigo Santana Lopes (PS)**, no uso da palavra, passou a apresentar o Voto de Louvor "Voto de louvor à "Marcha da Boavista" e à "Marcha de Benfca"", o qual foi posteriormente anexado à presente ata (*Anexo 3*). _____

--- Não havendo intervenções, a **Presidente da Mesa** colocou à votação o **Voto de Louvor** apresentado pela Bancada do PS, o qual foi **aprovado por unanimidade**. _____

--- Não havendo mais intervenções neste período de antes da ordem do dia, a Senhora **Presidente da Mesa** passou para a ordem de trabalhos. _____

1: Aprovação da Ata n.º 1/2025, de 26 de abril de 2025

--- A Senhora **Inês Guedes**, funcionária da Junta de Freguesia, no uso da palavra, chamou a atenção do plenário para um lapso que foi identificado na redação da ata, indicando que na pág. 41, na intervenção da Vogal Marta Barreto, onde se lê "Clube Lisboa e Águias", deverá ler-se "Associação Ponto Benfca". _____
Neste sentido, e sem prejuízo da deliberação a ser tomada pela Assembleia, comprometeu-se a proceder a esta correção na redação da ata. _____

--- Não havendo mais intervenções sobre a mesma, a Senhora **Presidente da Mesa** colocou à votação a **Ata n.º 1/2025 (26.04.2025)**, a qual foi **aprovada por unanimidade**.

2: Programa de Apoio ao Acesso à Habitação da linha de investimento RE-C02-I01, do Programa de Recuperação e Resiliência – PRR – Revogação da aquisição da fração autónoma I, a que corresponde o 3.º andar frente, do prédio sito na Rua da Venezuela, 55 a 55-A, 1500-618, em Benfca



--- O Senhor **Presidente do Executivo**, no uso da palavra, passou a apresentar este ponto e os seguintes da ordem de trabalhos, explicando estarem em causa mais algumas revogações daqueles que eram os contratos-promessa de compra e venda para aquisição de habitações, no âmbito da linha de investimento do Plano de Recuperação e Resiliência, em virtude de ter sido esgotado o prazo previsto nos mesmos. _____

Mais explicou que face à demora da resposta do Instituto da Habitação e Reabilitação Urbana e da aprovação das candidaturas para efetivação das escrituras, alguns privados têm avançado para outras soluções, rescindido os contratos-promessa de compra e venda firmados com a Junta de Freguesia de Benfca, entretanto caducados. _____

Acrescentou que justificação similar se aplica aos pontos submetidos a ratificação da Assembleia de Freguesia, com a única diferença de estes dizerem respeito a processos com um contrato firmado. _____

Complementando esta informação, deu nota de que o IHRU transmitiu que os últimos onze apartamentos que subsistiram de uma candidatura que abrangia setenta habitações irão ser contratualizados em breve, previsivelmente até ao final do mês de julho. _____

No dia 26 de junho, pelas dez e meia da manhã, irá ocorrer uma cerimónia em que será enterrada uma caixa com o jornal do dia, marcando simbolicamente o início da empreitada de construção do primeiro prédio de habitação por uma Junta de Freguesia, com dezoito apartamentos – cerimónia para a qual deixou um convite a todos os presentes. _____

Duas semanas depois irá ser lançada a empreitada de construção de cinquenta novos apartamentos, no Calhariz de Benfca. _____

Informou ainda que se perspetiva que os treze apartamentos da Tradicional venham a ser entregues durante o mês de outubro, com a obra a decorrer a bom ritmo, sendo que o famoso “prédio azul” do Calhariz estará pronto durante o mês de julho, estando prevista a entrega dos seis apartamentos em agosto. _____

Paralelamente, a Junta de Freguesia de Benfca candidatou um edifício na Avenida Gomes Pereira, que tinha ficado de fora da primeira linha de elegibilidade, abrindo-se agora uma janela de oportunidade de financiamento na sequência da desistência de vários Municípios das suas candidaturas ao IHRU. Neste contexto, adiantou que, de acordo com informação veiculada pelo IHRU, provavelmente as habitações passíveis de beneficiar desta linha de financiamento do PRR não chegarão sequer às doze mil, a nível



nacional, muito aquém das cinquenta e nove mil anunciadas, de forma muito criativa, pelo Governo. _____

No caso concreto da Junta de Freguesia de Benfca, e atendendo a todos os constrangimentos sentidos ao longo deste processo, não será possível atingir a marca das duzentas e setenta e duas habitações, mas sensivelmente duzentas habitações que incrementarão assim a oferta habitacional na freguesia. _____

--- Não havendo intervenções sobre este ponto, a **Presidente da Mesa** colocou à votação a **Proposta n.º 416/2025**, a qual foi **aprovada por maioria**, com as abstenções da CDU, e os votos favoráveis das restantes forças políticas. _____

3: Programa de Apoio ao Acesso à Habitação da linha de investimento RE-C02-I01, do Programa de Recuperação e Resiliência – PRR – Revogação da aquisição da fração autónoma C, a que corresponde o 1.º andar direito, do prédio sito na Rua Quinta do Charquinho, 25, 1500-530, em Benfca

--- Não havendo intervenções sobre este ponto, a **Presidente da Mesa** colocou à votação a **Proposta n.º 417/2025**, a qual foi **aprovada por maioria**, com as abstenções da CDU, e os votos favoráveis das restantes forças políticas. _____

4: Programa de Apoio ao Acesso à Habitação da linha de investimento RE-C02-I01, do Programa de Recuperação e Resiliência – PRR – Revogação da aquisição da fração autónoma R, a que corresponde o 5.º andar retaguarda, do prédio sito na Avenida do Uruguai, n.º 21 a 21-B, 1500-611, em Benfca

--- Não havendo intervenções sobre este ponto, a **Presidente da Mesa** colocou à votação a **Proposta n.º 419/2025**, a qual foi **aprovada por maioria**, com as abstenções da CDU, e os votos favoráveis das restantes forças políticas. _____



5: Programa de Apoio ao Acesso à Habitação da linha de investimento RE-C02-I01, do Programa de Recuperação e Resiliência – PRR – Revogação da aquisição da fração J, a que corresponde o 5.º andar direito, do prédio sito na Avenida do Uruguai, 6-A a 6-C, 1500-612, em Benfca

--- Não havendo intervenções sobre este ponto, a **Presidente da Mesa** colocou à votação a **Proposta n.º 421/2025**, a qual foi **aprovada por maioria**, com as abstenções da CDU, e os votos favoráveis das restantes forças políticas. _____

6: Programa de Apoio ao Acesso à Habitação da linha de investimento RE-C02-I01, do Programa de Recuperação e Resiliência – PRR – Revogação da aquisição da fração autónoma AA, a que corresponde o 7.º andar esquerdo, do prédio sito na Rua República da Bolívia, 59, 1500-544, em Benfca

--- Não havendo intervenções sobre este ponto, a **Presidente da Mesa** colocou à votação a **Proposta n.º 422/2025**, a qual foi **aprovada por maioria**, com as abstenções da CDU, e os votos favoráveis das restantes forças políticas. _____

7: Ratificações

--- A Senhora **Presidente da Mesa** colocou à votação as ratificações constantes deste ponto da ordem de trabalhos, com os resultados que são seguidamente discriminados.

7.1. Programa de apoio ao acesso à habitação da linha de investimento RE-C02-I01, do Programa de Recuperação e Resiliência – PRR – Resolução do contrato-promessa de compra e venda referentes à fração autónoma N, a que corresponde o 5.º andar esquerdo, do prédio sito na Estrada do Calhariz de Benfca, 7 a 7B, 1500-121, em Benfca



(Proposta n.º 415/2025). **Ratificado por maioria**, com as abstenções da CDU, e os votos favoráveis das restantes forças políticas. _____

7.2. Programa de apoio ao acesso à habitação da linha de investimento RE-C02-I01, do Programa de Recuperação e Resiliência – PRR – Resolução do contrato-promessa de compra e venda referentes à fração autónoma E, a que corresponde o 1.º andar direito, do prédio sito na Rua dos Arneiros, 133, 1500-057, em Benfca (Proposta n.º 426/2025). Ratificado por maioria, com as abstenções da CDU, e os votos favoráveis das restantes forças políticas. _____

7.3. INFORMAÇÃO N.º 2/2025: _____

Ponto n.º 1: Fundo de Emergência Social – Agregado Familiar (Proposta n.º 355/2025).
Ratificado por unanimidade. _____

Ponto n.º 2: Celebração de Protocolo de Colaboração para Voluntariado entre a Junta de Freguesia de Benfca e a Ensinus – Estabelecimentos de Ensino Particular, S.A. (Proposta n.º 373/2025). **Ratificado por maioria**, com as abstenções da CDU, e votos favoráveis das restantes forças políticas. _____

--- A Senhora **Helena Amaral (BE)**, no uso da palavra, solicitou uma clarificação acerca de um aspeto deste protocolo de colaboração, uma vez que o estágio mencionado já ocorreu no passado mês de fevereiro, e aparentemente contemplou um total de vinte e quatro horas, correspondente às faltas dadas pelos alunos no seu percurso curricular, colmatando-se assim estas mesmas faltas com uma ação de voluntariado. _____

--- A Senhora **Ana Abel (CDU)**, no uso da palavra, também requereu alguns esclarecimentos sobre esta compensação de faltas através de recurso a algo que é denominado no presente protocolo como voluntariado. _____

--- O Senhor **Presidente do Executivo**, em resposta, explicou que o protocolo visa o reconhecimento destas horas de serviço voluntário como compensação e complemento



às horas em falta nos cursos profissionais, colmatando desta forma as ausências dos alunos, até um limite previsto. _____

Acrescentou que a Junta de Freguesia de Benfca colabora, neste sentido, não só com o Grupo Ensinus, mas também com várias outras entidades, tendo como objetivo primordial reforçar e consolidar os conhecimentos e as vivências destes alunos através da prática de voluntariado, com um profundo envolvimento comunitário. _____

Apontou um exemplo concreto, relativo ao "Música na Comunidade", do Instituto Politécnico de Lisboa, cujo estágio abrange obrigatoriamente uma componente escolar e comunitária, nos Agrupamentos de Escolas da freguesia, ao abrigo da Componente de Apoio à Família ou das Atividades de Enriquecimento Curricular. _____

--- A Senhora **Eulália Brito (CDU)**, usando novamente a palavra, confessou ter algumas reservas quanto à utilização da terminologia "voluntariado" na presente proposta, atendendo ao conceito subjacente a esta situação. _____

--- O **Presidente do Executivo**, em resposta, explicou que os jovens abrangidos, de facto, estão a agir voluntariamente, e não no âmbito de uma qualquer obrigatoriedade decorrente de um estágio profissional, pelo que admitiu que não lhe ocorre que outro termo poderia ser mais adequadamente utilizado neste contexto. _____

--- O Senhor **Gonçalo Folgado (PS)**, no uso da palavra, referiu ser, ele próprio, um resultado deste tipo de política, visto que na fase final de formação enquanto arquiteto, na Faculdade de Arquitetura, uma das componentes foi, exatamente, aplicar os seus conhecimentos e ferramentas académicas diretamente no território, de forma absolutamente voluntária e graciosa, contando para isso com o apoio de organizações no terreno. _____

Aditou que esta vivência fez de si um técnico muito mais sensível e eficiente, por força desta possibilidade de contacto real com a comunidade. _____

Perante o exposto, declarou que mais importante do que a terminologia utilizada é a discussão sobre como é que a política pública pode ser verdadeiramente desenhada para conduzir os alunos em fase final de curso para este exercício cívico e comunitário, altamente profissionalizante. _____



Deste ponto de vista, e concluindo, afirmou que este exercício que está a ser feito pela Junta de Freguesia de Benfca, na articulação com este grupo de ensino, não só é útil e louvável, como deveria ser estruturante no ensino e na política pública. _____

--- A Senhora **Maria do Sameiro Vale (PS)**, no uso da palavra, enquadrou esta prática naquilo que é o funcionamento corrente do ensino profissional, em que os cursos são divididos em determinadas unidades, com um certo número de horas, sendo que as faltas dos alunos, até determinado limite, podem ser colmatadas exatamente através de um serviço de voluntariado, algo que classificou como uma ótima estratégia, de enorme valia para os jovens estudantes. _____

--- A Senhora **Ana Abel (CDU)**, no uso da palavra, e embora concordando que este não será porventura o aspeto central do debate, reiterou a importância do significado das palavras que ficam registadas em documentos oficiais, até levando em consideração o facto de as mesmas poderem ser usadas mais tarde contra aqueles que as utilizaram em primeira mão. _____

Ponto n.º 3: Atribuição de apoio financeiro à Associação Portuguesa de Subbuteo (Proposta n.º 378/2025). Ratificado por unanimidade. _____

Ponto n.º 4: Atribuição de apoio financeiro à Associação Cultural – Os Destacados (Proposta n.º 429/2025). Ratificado por unanimidade. _____

Ponto n.º 5: Atribuição de apoio financeiro à Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola Primária n.º 52 (Proposta n.º 465/2025). Ratificado por unanimidade. _____

--- A Senhora **Ana Abel (CDU)**, no uso da palavra, e não obstante a intenção de votar favoravelmente a presente proposta, referiu ser entendimento das eleitas da CDU que os considerandos constantes nesta são algo vagos, pouco específicos no que concerne à finalidade das verbas a serem atribuídas, sem com isso colocar em causa a lisura do processo ou o trabalho meritório que é desenvolvido por esta Associação de Pais e Encarregados de Educação. _____



--- O Senhor **Presidente do Executivo**, em resposta, explicou que a Junta de Freguesia de Benfca atribui um valor fixo às associações de pais e encarregados de educação, de 1.000€ por ano, que é distribuído pelas atividades a serem desenvolvidas, podendo este valor ser revisto e incrementado, de forma extraordinária, em função da dimensão ou caráter extraordinário das atividades programadas. _____

Ponto n.º 6: Celebração de Protocolo de Colaboração entre a Junta de Freguesia de Benfca e a MIMA – Museu Internacional da Mulher, Associação (Proposta n.º 480/2025).

Retirado. _____

--- O Senhor **David Ferreira (CDS-PP)**, no uso da palavra, confessou ter ficado com algumas dúvidas em relação a este protocolo, uma vez que a mencionada associação tem sede em Vila Real, mas na Segurança Social a sede está registada na Estrada de Benfca, 417-A, Freguesia de São Domingos de Benfca, além da sede virtual no Palácio Baldaya. _____

Acresce que o protocolo refere que irá ser assinado pela Presidente desta associação, Paula Filipe, quando na verdade é assinado por Celeste Afonso. _____

--- A Senhora **Ana Abel (CDU)**, no uso da palavra, questionou a razão de só agora este protocolo ser submetido à apreciação da Assembleia de Freguesia, quando o último espetáculo programado já foi realizado no passado dia 3 de junho. _____

--- O **Presidente do Executivo**, em resposta, começou por indicar que terá de averiguar junto dos serviços a razão pela qual este protocolo não foi remetido mais cedo, aproveitando para dar conhecimento da intenção da Antena 2 de prolongar, no segundo semestre, os ciclos de concertos, para um total de doze concertos a realizar. _____

Sobre a associação em si, e no referente à sua sede, esclareceu que aquilo que efetivamente é válido para efeitos da celebração deste protocolo são os dados constantes do RCBE que foi remetido pela entidade, relativamente à sua sede fiscal, se prejuízo de a mesma poder ter outras sedes ou moradas, para receção de correspondência, ou uma sede virtual, como aquela que possui no Palácio Baldaya. _____



Mais clarificou que o protocolo já foi assinado pela nova Presidente eleita desta associação. _____

No entanto, perante as dúvidas suscitadas, aquiesceu à retirada deste protocolo para confirmação de todos os dados neste constantes, e posterior submissão, novamente, à apreciação do órgão deliberativo. _____

Fez questão de ressaltar, porém, que o regulamento em vigor, aprovado pela Assembleia de Freguesia, e que serve de base à atribuição destes apoios financeiros, apenas obriga a entidade beneficiária a apresentar o RCBE, nada obrigando a que a morada declarada na Segurança Social seja igual à da sede fiscal. _____

Também ressaltou não ser competência da Junta ou da Assembleia de Freguesia fiscalizar a atividade, missão, funcionalidade ou eleição dos órgãos sociais das associações locais, o que se traduziria inequivocamente numa violação do princípio da divisão de poderes. _____

--- O Senhor **Gonçalo Folgado (PS)**, no uso da palavra, corroborou exatamente as palavras do Presidente da Junta de Freguesia, sublinhando que num Estado de Direito, não cabe à Junta ou à Assembleia de Freguesia de Benfca escrutinar o funcionamento interno de associações locais, que possuem órgãos eleitos e plenamente estabelecidos para o efeito. _____

Ponto n.º 7: Celebração de Protocolo de Colaboração entre a Junta de Freguesia de Benfca e a Escola Superior de Educação de Lisboa (Proposta n.º 493/2025). Ratificado por unanimidade. _____

Ponto n.º 8: Celebração de Protocolo de Colaboração entre a Junta de Freguesia de Benfca e o GEM - Grupo de Espeleologia e Montanhismo, no âmbito do apoio às atividades ao ar livre (Proposta n.º 530/2025). Ratificado por unanimidade. _____

Ponto n.º 9: Celebração de Protocolo entre a Junta de Freguesia de Benfca e a Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril, para acolhimento de formação em contexto de trabalho (Proposta n.º 531/2025). Ratificado por unanimidade. _____



Ponto n.º 10: *Protocolo de Colaboração entre a Junta de Freguesia de Benfica e a Agência para a Integração, Migrações e Asilo, I.P., para a criação de um serviço com funções de acolhimento, informação e apoio a cidadãos migrantes (Proposta n.º 544/2025). Ratificado por maioria*, com os votos contra da CDU e do Chega, e os votos favoráveis das restantes forças políticas. _____

--- A Senhora **Helena Amaral (BE)**, no uso da palavra, congratulou-se com a possibilidade de abertura deste serviço com funções de acolhimento, informação e apoio a cidadãos migrantes, recordando ter partido de uma proposta do Bloco de Esquerda, apresentada em 2021, e que, infelizmente, tardou a concretizar-se. _____

--- A Senhora **Ana Abel (CDU)**, no uso da palavra, apresentou uma declaração de voto, que foi posteriormente anexada à presente ata (*Anexo 4*). _____

Ponto n.º 11: *Atribuição de apoio financeiro à Associação – Malta do Bairro, no âmbito das Festas Comunitárias 2025 do Bairro da Boavista (Proposta n.º 546/2025). Ratificado por unanimidade.* _____

Ponto n.º 12: *Celebração de Protocolo entre a Junta de Freguesia de Benfica e a Escola Superior de Desporto de Rio Maior, para acolhimento de formação em contexto de trabalho (Proposta n.º 549/2025). Ratificado por unanimidade.* _____

7.4. Relatório do Plano de Risco e Corrupção e Infrações Conexas de 2024. Ratificado por maioria, com as abstenções da CDU e BE, e os votos favoráveis das restantes forças políticas. _____

--- O Senhor **Hernâni Silva**, Vogal da Junta de Freguesia, no uso da palavra, passou a apresentar este ponto, explicando tratar-se do relatório anual do Plano de Risco e Corrupção da Junta de Freguesia de Benfica, com referência às medidas implementadas para fazer face aos riscos identificados. _____

--- O Senhor **David Ferreira (CDS-PP)**, no uso da palavra, deixou algumas sugestões ao Executivo referentes a situações consideradas de alto risco, nomeadamente no que

Handwritten marks: a checkmark and a signature.



concerne à gestão de dados e *backup's*, argumentando que eventualmente seria pertinente, a bem da transparência e do rigor, ter uma entidade externa, independente, a tratar destas funções. _____

Também indicou que o relatório apresentado deveria ser complementado com uma informação expressa sobre o responsável pela sua execução e a data de implementação das medidas programadas, entre outras. _____

--- O Senhor **Presidente do Executivo**, em resposta, explicitou que a área mencionada pelo eleito do CDS-PP é exatamente aquela que tem merecido uma maior atenção por parte do Executivo, designadamente com a aquisição das licenças do *Office 365*, de novas *firewalls* com maior grau de proteção, e com formação complementar em segurança aos responsáveis pela área de IT. _____

Deu nota de que, graças a este investimento no reforço da segurança, a Junta de Freguesia de Benfca foi capaz de resistir a oito tentativas de ciberataque, contrariamente a tantas entidades públicas que têm sido afetadas por este flagelo. _____

Aditou que embora a Junta de Freguesia tenha serviços externos contratados nesta área particularmente sensível, felizmente está igualmente assegurada naquilo que é a sua capacidade interna, com um colaborador especializado na matéria. _____

Neste sentido, sublinhou a evolução positiva da Junta de Freguesia de Benfca nesta matéria, sem prejuízo de se tratar de uma área marcadamente dinâmica e que carece de uma atualização e melhorias constantes. _____

Relativamente às responsabilidades pela execução das medidas constantes no relatório em apreço, convidou o eleito do CDS-PP a consultar o *site* da Junta de Freguesia, onde poderá aceder a essa informação, nomeadamente no que respeita às funções dos colaboradores – informação esta que, acrescentou, não faria sentido ser integrada no conteúdo deste relatório. _____

--- Não havendo mais intervenções relativamente a este ponto, a Assembleia entrou no último ponto da ordem de trabalhos. _____

Handwritten signature and initials.



8: Informação escrita da Presidente da Junta à Assembleia de Freguesia

--- O Senhor **Presidente do Executivo**, no uso da palavra, passou a apresentar este último ponto da ordem de trabalhos, explanando alguns dos aspetos mais relevantes de uma informação escrita que espelha um trimestre muito ativo, com a conclusão de um conjunto de obras em espaço público de grande visibilidade, nomeadamente a primeira fase da recuperação da Alameda Álvaro Proença, com a repavimentação da bolsa central de estacionamento, aumentando em 42% a oferta de estacionamento nesta artéria. Após o Grande Arraial de Benfica, esta obra avançará para a segunda fase, com plantação de relvado e colocação de sebes na curva junto à unidade de saúde, para melhorar a segurança naquela que era a passadeira com maior sinistralidade em Benfica, um dos pontos negros da cidade de Lisboa.

Explicou que a intervenção realizada na Rua das Garridas, Alameda Álvaro Proença, Nossa Senhora do Amparo e Frederico Ludovice, para abrandamento de velocidade para os trinta quilómetros / hora, teve exatamente este propósito de incrementar a segurança do atravessamento numa das áreas mais movimentadas da freguesia, objetivo para o qual também concorreu a sobrelevação das duas novas passadeiras em frente ao Parque Silva Porto.

Informou que no dia 26 de junho será apreciada em reunião de Executivo da Junta de Freguesia a proposta para um contrato com uma entidade externa que possui uma patente denominada "Casas em Movimento", para instalação da Galeria de Arte Digital no centro da Alameda Álvaro Proença – um projeto que a Câmara Municipal de Lisboa se recusou a financiar, obrigando a Junta de Freguesia a procurar outros parceiros estratégicos. Esta Galeria de Arte Digital possuirá doze MUPI's digitais, e um MUPI adicional que permitirá a projeção de filmes, em instalações totalmente abastecidas por sistema fotovoltaico, uma galeria de arte que funciona de forma autárquica verde, com a energia produzida, e que irá ser um espaço de trabalho e um núcleo cultural para exposições e diversas manifestações artísticas.

Depois, fez referência à conclusão da obra na Rua Cláudio Nunes, faltando agora apenas corrigir as calçadas que foram danificadas pelos moradores, que continuaram a estacionar indevidamente em cima dos passeios enquanto a mesma decorria. Com a



intervenção realizada, a Rua Cláudio Nunes, ao fim de trinta anos, voltou a ter passeio do lado ascendente esquerdo, tendo-se alcançado uma eficiente conjugação das necessidades de mobilidade automóvel e pedonal e estacionamento, além de viabilizar algo que há muito era ansiado pela população, permitindo virar à esquerda no cimo da rua. _____

Relativamente a alguma polémica gerada sobre a obra na Rua João Ortigão Ramos, desafiou os ouvintes a consultar fotografias antigas do *Google Maps* para se aperceberem daquilo que sempre foi um estacionamento abusivo em segunda e terceira fila, subtraindo praticamente uma das faixas de rodagem. _____

Assim, o objetivo desta intervenção foi essencialmente proteger as passadeiras junto da Escola Jorge Barradas e reduzir a velocidade de circulação na Rua João Ortigão Ramos, a segunda via em Benfca que regista maior fluxo de entrada de automóveis, oriundos sobretudo das zonas vizinhas da Amadora e Pontinha, considerada por muitos uma artéria preferencial para entrada em Lisboa. Desta forma, foi criado um efeito dissuasor, sendo que ao final de um mês e meio de implementação desta solução viária, a média de automóveis a passar por esta rua e pela Estrada dos Arneiros já baixou entre dois mil e quinhentos a três mil por dia. _____

Paralelamente, foi possível aumentar a oferta de estacionamento na Rua João Ortigão Ramos em cerca de 40%, dos dois lados da via, indo assim ao encontro do compromisso que foi firmado com a população na sequência das quarenta e seis reuniões públicas que foram realizadas ao longo do corrente mandato, e nas quais os cidadãos, um pouco por toda a freguesia, e de forma muito clara, privilegiaram a criação de mais lugares de estacionamento, mesmo que isso implicasse uma redução da faixa de rodagem. _____

Por conseguinte, sublinhou que os projetos implementados pela Junta de Freguesia de Benfca nesta área têm respeitado integralmente esta sensibilidade e vontade dos cidadãos, com a vantagem de, com isso, também reduzir a velocidade de circulação na freguesia, e por consequência, da sinistralidade, privilegiando uma maior civilidade em áreas urbanas onde circula um número significativo de crianças e de cidadãos seniores. Foi também concluída a segunda fase da reabilitação do Parque Silva Porto – seguindo-se à intervenção que incidiu sobretudo sobre a recuperação dos portões e do Parque BX – que teve como principal objetivo a recuperação da estrutura de saneamento – um investimento na ordem dos 600.000€ - recuperação dos pisos, criação de um caminho circular para usufruto dos cidadãos, requalificação do parque infantil existente e



beneficiação dos WC's públicos, além da recuperação do quiosque e a concessão de um café que tem tido enorme sucesso. _____

Na área da habitação, destacou o lançamento, a breve prazo, da obra relativa aos cinquenta novos apartamentos no Calhariz de Benfca, ao lado da residência de estudantes – que constituirá o maior investimento alguma vez feito por uma Junta de Freguesia em território nacional, 4.900.000€, batendo a Junta de Freguesia de Benfca o *record* que já era seu, pela construção da residência para estudantes. _____

Indicou que estes cinquenta apartamentos terão o racional mais baixo do IHRU para a cidade de Lisboa, habitações com qualidade que serão construídas com um racional inferior a 120.000€ por apartamento. _____

Já no dia 26 de junho será efetuada a já mencionada cerimónia simbólica de início da obra para o edifício de dezoito apartamentos no tardo da Avenida Gomes Pereira, ao lado da PSP. _____

Para além destas construções, reiterou a sua expectativa de que até ao final do mês de agosto seja possível entregar mais onze apartamentos, que se espera que venham a ser escriturados durante o mês de julho. _____

Relativamente a eventos e iniciativas, destacou as diversas atividades que marcaram as comemorações do 25 de abril, com todos os valores que celebram a liberdade, e uma edição do “Junta-te ao Jazz” muito vocacionada para a celebração da ligação aos ritmos de África. _____

Prosseguem os arraiais na freguesia, cujo ciclo de dezassete arraiais se concluirá neste fim de semana, com o Arraial dos Padrinhos do Mundo, o Arraial da Jorge Barradas, o Arraial do Parque Silva Porto e o Arraial da José Salvado Sampaio. _____

Fez questão de salientar o sucesso do Grande Arraial de Benfca, enfatizando as alterações introduzidas ao recinto para melhor proteger os moradores, quer da zona do Bairro de Santa Cruz, quer dos Jardins de Benfca ou da Avenida Grão Vasco, mudanças profundas que contribuíram para reduzir a incidência de práticas menos convenientes, com um melhor controlo de acesso e das entradas, por forma a assegurar que não fosse ultrapassada a lotação máxima do recinto. _____

Compreendendo a insatisfação dos cidadãos que eventualmente ficaram de fora, assinalou o facto de todas estas medidas de segurança terem sido previamente comunicadas à população, quer através das redes sociais e plataformas digitais, quer por meio da informação enviada por correio, argumentando ser de todo impossível



organizar e promover um evento desta dimensão sem a implementação de mecanismos eficientes de controlo sobre a lotação do recinto. _____

No capítulo dos direitos sociais, fez menção ao sucesso da nova Creche de Monsanto, louvando o extraordinário trabalho desenvolvido pela Dra. Carla Rothes e pela sua equipa nesta área. _____

Ainda esta semana será igualmente entregue a Creche Rodrigues Miguéis para gestão da Junta de Freguesia de Benfica, alcançando assim uma cobertura de 39% em termos daquilo que é a rede pública de creches em Benfica – ainda aquém do objetivo traçado, mas um passo claro e firme nesse sentido. _____

Deu nota de uma reunião da Comissão Social de Freguesia, uma sessão muito participada na qual foi possível, em articulação com todas as entidades representadas, estabelecer objetivos concretos para o próximo quadriénio, naquilo que são as prioridades de investimento e as áreas e núcleos a trabalhar. _____

Destacou ainda o “Dia da Participação”, com painéis nas ruas e com centenas de cidadãos a participar ativamente na definição de prioridades para os próximos anos, em função das carências identificadas. _____

Referenciou a representação da Junta de Freguesia de Benfica num congresso realizado em Córdoba, em que foi selecionada e distinguida, entre os dez melhores a nível mundial, pelas suas práticas participativas. _____

Voltando à questão da programação cultural em Benfica, deu destaque ao cuidado e ao esforço que tem sido feito para diversificar esta programação, direcionando-a para vários gostos e públicos-alvo. A título de exemplo, mencionou a presença de um grupo tradicional de dança de S. Tomé e de um grupo de Mariachis no Arraial de Benfica, fazendo alusão ao facto de a Embaixada do México estar sediada na Freguesia de Benfica. _____

Deste ponto de vista, sublinhou que a sua programação cultural é também um reflexo da afirmação do que é hoje a comunidade de Benfica, com a diversidade que a distingue e que a torna mais forte e coesa, e que a mantém razoavelmente imune às clivagens cada vez mais comuns na cidade de Lisboa, e aos discursos de ódio que proliferam. _____

Por fim, aproveitou o momento para estender um convite a todos os eleitos da Assembleia de Freguesia, para poderem participar na visita às instalações da Creche Rodrigues Miguéis, programada para sexta-feira, com o descerrar de uma placa simbólica que invocará a sua passagem para a Junta de Freguesia. _____

Handwritten marks in blue ink, including a checkmark-like symbol and a signature.



--- A Senhora **Helena Amara** (BE), no uso da palavra, sinalizou alguns aspetos relevantes que marcaram o presente mandato autárquico na Freguesia de Benfca, entre os quais a Biblioteca Municipal, a tomar forma, mas que ainda aguarda abertura; a reabertura do Teatro Turim, pela qual o Bloco de Esquerda tanto batalhou; a pacificação das ruas e o controlo de velocidade nos bairros, uma ideia que teve alguma resistência, mas que felizmente está a avançar; o alargamento das Bibliotecas GIRA à Freguesia de Benfca; o hastear da bandeira arco-íris e o banco arco-íris em Benfca, a lembrar a luta que é necessário continuar a travar contra o ódio e a discriminação das pessoas LGBT; o CLAIM – Centro Local de Apoio a Migrantes, proposto em 2021 pelo Bloco de Esquerda, e que finalmente está em vias de ser criado; o Gabinete de Empregabilidade, também proposto no passado pelo Bloco de Esquerda; a construção da residência de estudantes, igualmente uma luta antiga do Bloco de Esquerda na freguesia; o direito, agora consagrado, de os moradores e moradoras se organizarem em petição e se fazerem representar com as suas propostas; um maior combate ao trabalho precário na freguesia, como o Bloco de Esquerda sempre exigiu. _____

Fez também referência ao investimento na maior escola da cidade, a Escola Gonçalo Ribeiro Telles, um dos mais importantes resultados obtidos pelo Bloco de Esquerda na Vereação da Câmara Municipal de Lisboa, no mandato anterior. _____

Concluindo, frisou ser este um trabalho inacabado, e ao qual o Bloco de Esquerda está disponível para dar continuidade, dialogando e construindo em conjunto as soluções de que Benfca precisa para ter mais igualdade, melhor mobilidade, sempre com transparência, por vezes com embates duros, mas necessários, outras, com as convergências que sejam mais fáceis de encontrar, mas nunca faltando a nenhum desafio, na prossecução da luta pelo bairro que se almeja. _____

--- O Senhor **Presidente do Executivo**, em resposta, declarou que algo deveras relevante que leva da atual composição da Assembleia de Freguesia de Benfca é exatamente uma convergência alargada sobre um conjunto de matérias, em particular aquelas que a eleita do Bloco de Esquerda fez questão de referenciar na sua intervenção, ou na área da habitação, em que a Assembleia, de forma corajosa, acompanhou transversalmente o sonho da Junta de Freguesia de promover a construção de habitação a custos acessíveis em Benfca, ou de uma residência para estudantes. _____



Mais afirmou que se hoje Benfca é uma freguesia que se tornou uma referncia a nível nacional, que procura e desenvolve soluções inovadoras e eficazes, em detrimento de programas mais centralizadores, muito o deve também à ação da Assembleia de Freguesia, à sua disponibilidade para o diálogo e para convergir nas matérias essenciais, sem deixar de lado um debate político por vezes acirrado, mas cujo resultado final tem sido, sem dúvida, uma freguesia melhor e com maior capacidade de resposta às necessidades dos cidadãos. _____

Neste sentido, e relevando para segundo plano as questões relacionadas com a paternidade de determinados projetos, subscreveu integralmente a intervenção da eleita do Bloco de Esquerda. _____

--- Nada mais havendo a tratar, a Senhora Presidente da Mesa deu por encerrada a sessão. _____

Eram vinte e duas horas. _____

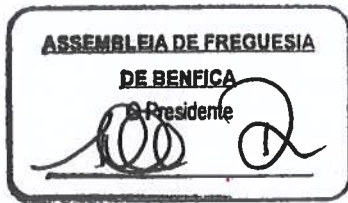
--- Encerramento da Sessão ---

--- E para constar se lavrou a presente Ata, que vai ser assinada por todos os elementos que compuseram a Mesa da Assembleia. _____

A Presidente _____

O 1.º Secretário _____

O 2.º Secretário Marta L. S. Cunha



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA	
SESSÃO DE	25, 6, 2025
FAVOR	Unanimidade
VOTAÇÃO	CONTRA
ABSTENÇÃO	

Anexo I



SAUDAÇÃO ÀS MARCHAS DE BENFICA – BAIRRO DA BOAVISTA E MARCHA DE BENFICA

As marchas de Lisboa têm referência histórica desde o século XVIII, sendo eminentemente populares organizadas nos arraiais populares e celebradas em cada bairro.

Só em 1932 foram organizadas as primeiras marchas competitivas, sob orientação de José Leitão de Barros, então diretor do Notícias Ilustrado, apoiado pelo olispógrafo Norberto de Araújo e pelo Diário de Lisboa.^[1]

A 12 de junho 1932, a estreia do desfile com apenas três marchas teve um enorme sucesso com 300 mil pessoas na assistência, e por isso foram repetidas na avenida, 15 dias depois no S. Pedro, já com seis marchas participantes.

O enorme sucesso das Marchas no ano inaugural levou à sua oficialização, com a sua integração nas **Festas de Lisboa** e a realização a passar a estar a cargo da **Câmara Municipal de Lisboa**, em 1934. As Marchas passaram, também, a fazer parte de filmes, como “**A Canção de Lisboa**” e “**O Pátio das Cantigas**”.

Em **1952**, as marchas começam a descer a **Avenida da Liberdade**, e, em 1998, as marchas estiveram presentes na **Expo 98**.

As Marchas representam uma competição bairrista saudável, que envolve os seus moradores num coletivo que espelha as características, os hábitos e as histórias dos seus bairros, e que representa um esforço coletivo de grande valor pedagógico e social para os que nela participam e para os que vivem o seu bairro.

Benfica teve a felicidade de ter duas marchas concorrentes.

A CDU saúda: a **marcha do Bairro da Boa Vista** - com o lema “Casa sem pão / todos ralham / e ninguém tem razão” - os seus participantes e organizadores, que num trabalho criativo juntaram esforços e conseguiram concretizar a sua marcha.

*Assim que se sente o cheiro / Já é nossa tradição / Juntarmos o bairro inteiro / Pra dividirmos o pão
Seja de trigo ou centeio / Quem comer o nosso pão / Vai sentir que no recheio / Está o nosso coração*
Letra da marcha

A CDU saúda; a **marcha de Benfica** com o lema – “**Cinema Turim**” – os seus participantes e organizadores, mas também, de uma forma geral todos os artistas, o que, nos tempos difíceis que correm, tem um significado maior.

Benfica é cultura / Esse é o nosso lema / Terra de Teatro / Também de Cinema
letra da marcha

A CDU propõe que a Assembleia de Freguesia de Benfica reunida a 25 de junho de 2025 saúde todos os participantes e organizadores das duas marchas de Benfica, com uma salva de palmas.

Desta saudação deverá ser dado conhecimento à Comissões Organizadoras das Marchas e às Associações de Moradores dos respetivos Bairros

As eleitas da CDU

Ana Abel

Maria Eulalia Brito

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA	
SESSÃO DE	25/6/2025
FAVOR	13
VOTAÇÃO CONTRA	1
ABSTENÇÃO	1



Anexo 2



Voto de repúdio e condenação do discurso de ódio e comportamentos racistas, xenófobos e discriminatórios.

Assistimos presentemente a um aumento do discurso de ódio e dos atos e comportamentos de violência-crime que este discurso gera.

Assistimos simultaneamente, em crescendo, à normalização de uma narrativa política populista que incita à rejeição do outro, à intolerância, ao racismo, à xenofobia e outras formas de discriminação.

É uma narrativa da mentira e da desinformação que pretende transformar as suas vítimas no bode expiatório dos maus resultados das políticas de direita, instigando o medo, desagregando, rompendo o tecido da solidariedade social indispensável para a vida em harmonia de qualquer comunidade;

Uma narrativa que apregoando falsos valores, desrespeita os direitos em que assenta a nossa sociedade, consagrados na Declaração Universal dos Direitos Humanos e na Constituição da República Portuguesa;

Uma narrativa que se alimenta das políticas que afetam o nosso povo: os baixos salários e pensões, a falta de habitação, a degradação dos serviços públicos enfim, o agravar das condições de vida.

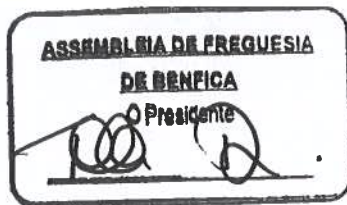
A Assembleia de Freguesia de Benfica reunida a 25 de junho de 2025, repudia e condena:

- o discurso de ódio, o racismo, a xenofobia, toda e qualquer forma de discriminação,
- exorta os Poderes Públicos a agirem em conformidade com a Constituição da República, a promoverem a cidadania, a solidariedade social e a competência intercultural, nomeadamente ao nível dos serviços, do ensino e da sociedade em geral, salvaguardando o respeito e a vida em dignidade de todos e de cada um.

As eleitas da CDU

Anal Abel

Maria Eulália Brito



Anexo 3

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA	
DE BENFICA	
SESSÃO DE 25, 6, 2025	
FAVOR <i>Unanimidade</i>	
VOTAÇÃO	CONTRA
ABSTENÇÃO	



Voto de Louvor

à “Marcha da Boavista” e à “Marcha de Benfica”

No dia 12 de junho, a Marcha da Boavista realizou a sua décima primeira saída e a Marcha de Benfica regressou passados oito anos de ausência nas tradicionais Marchas Populares da Cidade de Lisboa, na Avenida da Liberdade. De uma forma incontestada ao pisarem o grande palco que é a Avenida, ambas as Marchas demonstraram a alma cheia, o coração a transbordar de emoção e a garra que caracteriza a gente de Benfica.

Novamente, a participação da Marcha da Boavista foi organizada pela Associação Recreativa de Moradores e Amigos do Bairro da Boavista, e o regresso da Marcha da Benfica foi organizado pelo Clube Futebol Benfica, o nosso querido “FoFó”, pelo que endereçamos àquelas Coletividades, bem como a todos os intervenientes nas Marchas os nossos votos de parabéns por mais esta representação da nossa Freguesia naquela que é a manifestação cultural mais expressiva da capital do País.

Deste modo, por aquilo que verdadeiramente deste sucesso resultou de positivo para a continuada revitalização do projeto da Marcha da Benfica, e a consolidação do projeto da Marcha da Boavista, bem como para a imagem pública da Freguesia de Benfica, é da mais inteira e elementar justiça louvar as entidades organizadoras, a Associação Recreativa de Moradores e Amigos do Bairro da Boavista e o Clube Futebol Benfica, bem como todos os elementos envolvidos no desempenho e organização da Marcha deste ano.

“Este é o verdadeiro espírito de Benfica: bairrista, determinado e apaixonado. E o que se viu em palco foi de arrepiar.” Representa tudo aquilo que transpassou a quem não conhece as gentes de Benfica.

Em suma, tendo em consideração o acima exposto, a bancada do PS na Assembleia de Freguesia de Benfica propõe:

1. A aprovação de um Voto de Louvor referente ao sucesso obtido pela Marcha da Boavista e de Benfica na presente edição das Marchas de Lisboa 2025;
2. O envio, por parte da Assembleia de Freguesia, de uma missiva de felicitação às entidades organizadoras (Associação Recreativa de Moradores e Amigos do Bairro da Boavista e ao Clube Futebol Benfica), incluindo referências de louvor aos diversos elementos e responsáveis envolvidos na Marcha da Boavista e de Benfica 2025.

Lisboa, 24 de junho de 2025

Os membros eleitos pelo PS na Assembleia de Freguesia de Benfica

DECLARAÇÃO DE VOTO

1. O presente protocolo traz responsabilidades significativas sobre as quais as Juntas de Freguesia não estão apetrechadas. Os serviços prestados aos migrantes enquanto imigrantes é uma competência central e nacional, é um dos temas mais sensíveis que existe atualmente, e as juntas de freguesia não podem substituir o governo central.

2. Acresce que esta responsabilidade implicará custos para a Junta de Freguesia, e a responsabilidade em recursos humanos especializados numa temática central

3. A CDU denuncia a tentativa do Governo de transferir para a Junta de Freguesia de Benfca as suas incapacidades, para dar resposta aos atrasos nas resposta da AIMA, e que só se irão avolumar com este tipo de transferências.

Em devido tempo a CDU alertou para as consequências da desastrada extinção do SEF e para a situação explosiva que se estaria a criar com o longo processo de inoperância dos serviços que se seguiu à criação da AIMA.

Não era de esperar que a AIMA, com os escassos recursos humanos de que dispõe, estivesse em condições de resolver este problema no curto prazo. Para responder a isto o Governo em 2024 anunciou uma Unidade de Missão com o objetivo de contratar 300 trabalhadores, mas a chamada “Unidade de Missão” afinal não conseguiu dar resposta.

A AIMA não precisa de Unidades de Missão, precisa de trabalhadores permanentes que deem resposta ao fluxo de trabalho.

Assembleia de Freguesia de Benfca a 25/06/2025

As eleitas

Ana Abel

Maria Eulália Brito